

ITAÚ UNIBANCO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO), relativos aos exercícios de 01/01 a 31/12 de 2010 e 2009, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO alcançou R\$ 7.836 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,91. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 39.638 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 9,68.

ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os ativos totalizaram R\$ 698.906 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 298.482 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 244.257 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 961.912 milhões.

CIRCULAR 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 3,1 milhões, representando apenas 2,0% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

A Diretoria

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
GERALDO JOSÉ CARBONE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JUNIOR
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO BALDIN
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ANDRÉ SAPOZNIK
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR
CECÍLIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLÁUDIO CESAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDUARDO ALMEIDA PRADO
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

Diretores (Continuação)

FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
HENRIQUE RUTHER
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
LAVÍNIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUEIRA
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTONIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS BRAGA DAINESI
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA
MAURO MORELLI
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
OLIVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÉ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TEREZI NEUENSCHWANDER
ROBERTO LAMY
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		526.616.140	429.619.750
DISPONIBILIDADES		8.802.241	9.324.990
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 5	117.401.225	153.916.023
Aplicações no Mercado Aberto		76.593.884	117.107.271
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	10b	3.191.812	435.658
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		37.615.529	36.373.094
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 6	129.679.030	76.917.125
Carteira Própria		18.323.147	12.113.913
Vinculados a Compromissos de Recompra		49.074.521	8.175.778
Vinculados a Prestação de Garantias		3.840.968	4.110.757
Vinculados ao Banco Central		2.892.505	6.397.490
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.905.060	2.333.970
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	10b	46.320.760	38.626.466
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	10b	5.322.069	5.158.751
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		83.106.543	13.427.292
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.683	17.296
Depósitos no Banco Central		83.019.371	13.310.515
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.098	11.177
Correspondentes		75.391	88.304
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		10.096	55.783
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	7	128.186.377	110.383.475
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	139.615.961	121.898.072
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.429.584)	(11.514.597)
OUTROS CRÉDITOS		57.330.132	62.897.797
Carteira de Câmbio	8	11.364.169	16.734.135
Rendas a Receber		970.481	698.769
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	4e	18.060.924	9.520.515
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4n l	3.659.947	3.419.226
Negociação e Intermediação de Valores		2.051.002	722.061
Diversos	12a	21.223.609	31.803.091
OUTROS VALORES E BENS	4g	2.100.496	2.697.265
Bens Não Destinados a Uso		167.436	321.282
(Provisões para Desvalorizações)		(69.182)	(92.451)
Premios Não Ganhos de Resseguros		424.362	554.509
Despesas Antecipadas	12b	1.577.880	1.913.925
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		162.326.927	128.312.886
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 5	27.724.012	31.825.257
Aplicações no Mercado Aberto		3.166.458	4.789.888
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	10b	154.125	2.598.695
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.403.429	24.436.674
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 6	23.678.191	22.594.747
Carteira Própria		8.228.255	9.389.865
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.900.700	891.088
Vinculados a Prestação de Garantias		2.107.664	2.613.457
Vinculados ao Banco Central		146.260	4.395.002
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.422.699	2.101.701
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	10b	3.872.613	3.203.634
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		572.144	521.514
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	7	83.899.798	59.817.438
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	91.211.037	67.441.111
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(7.311.239)	(7.623.673)
OUTROS CRÉDITOS		25.479.406	12.033.237
Carteira de Câmbio	8	2.065.380	1.925.929
Diversos	12a	23.414.026	10.107.308
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 12b	973.376	1.520.693
PERMANENTE		9.962.673	9.886.938
INVESTIMENTOS	4h e 14a l	1.944.687	2.058.688
Participações em Coligadas		936.726	1.162.686
Outros Investimentos		1.181.897	1.071.110
(Provisão para Perdas)		(173.936)	(175.108)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 14b	4.739.602	4.133.749
Imóveis de Uso		4.412.390	4.152.846
Outras Imobilizações de Uso		6.863.436	5.930.866
(Depreciações Acumuladas)		(6.536.224)	(5.949.963)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	4j	3.999	6.424
Bens Arrendados		18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)		(14.554)	(12.129)
ÁGIO	4k e 14b	67.617	-
INTANGÍVEL	4l e 14b	3.206.768	3.688.077
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		2.414.427	2.597.479
Outros Ativos Intangíveis		2.744.172	2.530.568
(Amortização Acumulada)		(1.951.831)	(1.439.970)
TOTAL DO ATIVO		698.905.740	567.819.574

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		355.475.242	297.806.496
DEPÓSITOS	4b e 9a	137.414.955	122.689.829
Depósitos à Vista		21.049.393	21.438.365
Depósitos de Poupança		57.022.110	47.483.342
Depósitos Interfinanceiros		17.425.225	20.685.602
Depósitos a Prazo		41.013.856	32.089.038
Outros Depósitos		904.371	993.482
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 9a	103.203.643	75.991.071
Carteira Própria		70.895.340	22.770.939
Carteira de Terceiros		22.441.204	51.611.451
Carteira Livre Movimentação		9.867.099	1.608.681
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 9b	10.503.076	8.470.669
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares		8.317.428	6.781.503
Recursos de Debêntures		292.676	237.591
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.892.972	1.451.575
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		724.681	326.002
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		212.154	11.240
Correspondentes		512.527	314.762
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		2.302.028	1.912.238
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.269.950	1.830.971
Transferências Internas de Recursos		32.078	81.267
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 9c	8.201.809	6.580.954
Empréstimos		2.957.011	2.091.785
Repases		5.244.798	4.489.169
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 6b	2.531.974	2.332.365
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 10a	10.074.053	9.208.186
OUTRAS OBRIGAÇÕES		80.519.023	70.295.182
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		674.203	451.443
Carteira de Câmbio	8	11.514.512	16.821.450
Sociais e Estatutárias		3.748.657	4.202.380
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 13c	8.487.190	13.023.177
Negociação e Intermediação de Valores		2.271.487	1.042.661
Operações com Cartões de Crédito		37.814.824	25.500.336
Dívidas Subordinadas	9d	927.493	33.158
Diversas	12c	15.080.657	9.220.577
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		294.464.372	229.067.804
DEPÓSITOS	4b e 9a	75.672.131	73.002.778
Depósitos Interfinanceiros		14.124.267	5.641.055
Depósitos a Prazo		61.547.864	67.361.723
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 9a	69.783.082	46.025.859
Carteira Própria		61.801.064	41.878.821
Carteira de Terceiros		-	62.289
Carteira Livre Movimentação		7.982.018	4.084.749
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 9b	33.901.853	18.137.176
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares		2.942.635	214.661
Recursos de Debêntures		27.146.522	14.890.169
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.812.696	3.032.346
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 9c	14.923.689	11.265.204
Empréstimos		3.024.590	2.002.829
Repases		11.899.099	9.262.375
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 6b	3.180.670	2.036.074
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 10a	51.281.622	43.189.687
OUTRAS OBRIGAÇÕES		45.721.325	35.411.026
Carteira de Câmbio	8	2.105.640	1.930.917
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 13c	12.206.717	5.646.789
Operações com Cartões de Crédito		23.151	198.240
Dívidas Subordinadas	9d	29.404.511	21.869.106
Diversas	12c	1.981.306	5.765.974
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	495.777	407.971
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	15e	8.832.121	6.465.334
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	39.638.228	34.071.969
Capital Social		39.676.320	39.676.320
Reservas de Capital		705.102	792.823
Reservas de Reavaliação		7.913	8.299
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 6	(59.877)	76.628
Prejuízos Acumulados		(691.230)	(6.482.101)
TOTAL DO PASSIVO		698.905.740	567.819.574

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITÁ UNIBANCO S.A.
 Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		40.668.040	76.298.545	75.285.228
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		23.973.211	46.251.754	43.276.183
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		11.033.763	20.606.974	26.648.747
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10c	2.952.625	4.720.741	4.575.783
Resultado de Operações de Câmbio		(60.291)	710.212	143.744
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.768.732	4.008.864	640.771
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(19.499.553)	(36.216.800)	(34.520.777)
Operações de Captação no Mercado		(17.286.071)	(32.104.173)	(29.466.318)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	10c	(2.488.168)	(4.013.637)	(3.992.544)
Operações de Empréstimos e Repasses		274.686	(98.990)	(1.061.915)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		21.168.487	40.081.745	40.764.451
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(5.016.617)	(10.800.977)	(13.917.594)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7d	(7.393.274)	(14.865.310)	(16.119.874)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	7e	2.376.657	4.064.333	2.202.280
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		16.151.870	29.280.768	26.846.857
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(8.043.099)	(13.024.922)	(11.706.185)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	6.733.742	13.123.491	11.627.265
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	1.669.260	3.198.581	2.748.042
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10c	1.286.292	2.641.248	2.411.220
Despesas de Pessoal	12f	(5.884.449)	(11.200.975)	(10.831.362)
Outras Despesas Administrativas	12g	(7.510.951)	(13.517.361)	(11.052.152)
Despesas Tributárias	4p e 13a II	(1.945.221)	(3.784.778)	(3.679.134)
Resultado de Participações em Coligadas	14a II	111.053	391.607	202.391
Outras Receitas Operacionais	12h	(131.023)	485.587	1.440.176
Outras Despesas Operacionais	12i	(2.371.802)	(4.362.322)	(4.572.631)
RESULTADO OPERACIONAL		8.108.771	16.255.846	15.140.672
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12j	17.731	29.618	243.425
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		8.126.502	16.285.464	15.384.097
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 13a I	(2.183.863)	(4.597.175)	(5.391.923)
Devidos sobre Operações do Período		(939.468)	(3.560.602)	(4.411.490)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.244.395)	(1.036.573)	(980.433)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(79.041)	(154.267)	(110.482)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	15e	(1.689.816)	(3.698.394)	955.607
LUCRO LÍQUIDO		4.173.782	7.835.628	10.837.299
NÚMERO DE AÇÕES	15a		4.095.427.813	4.095.427.813
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$			1,91	2,65
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$			9,68	8,32
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	20j		(292.975)	(3.861.905)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES			7.542.653	6.975.394
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$			1,84	1,70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 01/07/2010	39.676.320	704.633	8.126	3.576.487	103.919	-	44.069.485
Benefícios a Empregados - Deliberação CVN nº 600, de 07/10/2009 (Nota 17)	-	-	-	925.582	-	-	925.582
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(213)	-	-	213	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	469	-	-	-	-	469
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(163.796)	-	(163.796)
Reversão de Dividendos	-	-	-	-	-	40.241	40.241
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	3.109.800	3.109.800
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	155.490	-	(155.490)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	593.928	-	(593.928)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.400.836)	(2.400.836)
SALDOS EM 31/12/2010	39.676.320	705.102	7.913	5.251.487	(59.877)	-	45.580.945
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	469	(213)	1.675.000	(163.796)	-	1.511.460
SALDOS EM 01/01/2009	40.175.000	800.540	8.738	-	(403.202)	(1.167.800)	39.413.276
Reorganização Societária - AGE de 28/02/2009	(498.680)	(8.704)	-	179.049	(2.679)	-	(331.014)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(439)	-	-	439	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas - Lei n º11.638	-	987	-	-	-	-	987
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(8.272)	482.509	-	474.237
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	5.096.065	5.096.065
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	254.803	-	(254.803)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	1.108.305	-	(1.108.305)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.565.596)	(2.565.596)
SALDOS EM 31/12/2009	39.676.320	792.823	8.299	1.533.885	76.628	-	42.087.955
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(498.680)	(7.717)	(439)	1.533.885	479.830	1.167.800	2.674.679
SALDOS EM 01/01/2010	39.676.320	792.823	8.299	1.533.885	76.628	-	42.087.955
Benefícios a Empregados - Deliberação CVN nº 600, de 07/10/2009 (Nota 17)	-	-	-	925.582	-	-	925.582
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(386)	-	-	386	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	366	-	-	-	-	366
Transferência de Reservas - Outorga de Opções Reconhecidas e Outras	-	(88.087)	-	84.152	3.935	-	-
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(140.440)	-	(140.440)
Dividendos Pagos - RD de 27/05/2010	-	-	-	(15.153)	-	-	(15.153)
Complemento Dividendos - Exercício 2009 - AGO de 30/04/2010	-	-	-	(49.145)	-	-	(49.145)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	5.762.357	5.762.357
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	288.118	-	(288.118)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	2.484.048	-	(2.484.048)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.990.577)	(2.990.577)
SALDOS EM 31/12/2010	39.676.320	705.102	7.913	5.251.487	(59.877)	-	45.580.945
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	(87.721)	(386)	3.717.602	(136.505)	-	3.492.990

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	18.552.340	34.547.189	32.031.167
Lucro Líquido	4.173.782	7.835.628	10.837.299
Ajustes ao Lucro Líquido:	14.378.558	26.711.561	21.193.868
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(473.550)	(444.122)	(2.516.081)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	519.614	560.633	2.768.840
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.393.274	14.865.310	16.119.874
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	1.440.573	2.594.648	1.319.071
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	-	(309.741)
Despesa Financeira das Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	2.488.168	4.013.637	3.992.544
Depreciações e Amortizações	1.110.899	2.167.060	2.134.444
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	113.642	181.759	(2.986.358)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	319.732	1.057.721	(1.098.550)
Tributos Diferidos	1.244.395	1.036.573	980.433
Resultado de Participação em Coligadas	(111.053)	(391.607)	(202.391)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.132.953)	(2.155.094)	2.295.982
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(303.294)	(440.168)	480.030
Amortização de Ágio de Investimentos (Nota 12h)	-	-	(867.610)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	86.704	(140.886)	(386.655)
Resultado dos Acionistas Minoritários (Nota 15e)	1.689.816	3.698.394	(955.607)
Outros	(7.409)	107.703	425.643
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(37.308.091)	(53.432.780)	(5.205.259)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.744.156	23.359.571	11.701.242
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(44.238.223)	(51.251.717)	4.951.417
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(26.449.364)	(69.708.856)	(45.833)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	(266.861)	813.131	156.026
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(33.129.028)	(56.842.939)	(12.885.182)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.383.056)	(1.098.270)	735.692
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(531.987)	(1.815)	(114.015)
(Redução) Aumento em Depósitos	10.148.580	17.394.479	(8.333.833)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	29.838.574	50.969.795	(10.471.126)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	8.052.989	17.797.084	9.979.694
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.321.607	5.279.340	(8.411.245)
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	3.748.679	3.598.990	2.781.643
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	-	(3.518.992)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.178.726	4.833.591	5.098.779
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	870.861	3.940.448	6.596.760
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	90.808	87.806	(56.713)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.304.552)	(2.603.418)	(3.369.573)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(18.755.751)	(18.885.591)	26.825.908
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	50.198	103.610	78.843
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	6.014.238	13.222.767	12.786.464
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	263.970	264.366	458.342
Alienação de Bens não de Uso Próprio	160.422	262.386	281.013
Alienação de Investimentos	(23.400)	222.709	416.279
Alienação de Investimentos Banco Único Líquido de Ativos e Passivos Vertidos	-	-	796.367
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	22.371	(55.010)	(131.463)
Alienação de Imobilizado de Uso	52.172	89.851	58.770
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(7.520.731)	(11.066.875)	(8.451.613)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(114.473)	(582.120)	-
Aquisição de Participação Minoritária na Itaú XL Seguros Corporativos S. A.(Nota 2a)	-	(157.299)	-
Aquisição de Participação Minoritária na Previtex - Previdência e Tecnologia Ltda.(Nota 2a)	(32.000)	(32.000)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A. e Outros	-	-	(477.994)
Aquisição de Investimentos	(89.165)	(173.994)	(35.791)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.212.731)	(1.899.661)	(1.131.310)
Aquisição/Alienação de Intangível	(407.667)	(537.917)	(684.616)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.836.796)	(339.187)	3.963.291
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	2.576.494	5.835.092	(1.694.139)
Varição da Participação dos Acionistas Minoritários	(558.897)	(1.199.007)	(7.041.199)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(344.016)	(2.629.895)	(540.596)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.673.581	2.006.190	(9.275.934)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(19.918.966)	(17.218.588)	21.513.265
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	70.528.177	67.868.818	49.124.393
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(519.614)	(560.633)	(2.768.840)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período (Nota 4a)	50.089.597	50.089.597	67.868.818

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima que, em conjunto com as empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 12/05/2010, a SUSEP aprovou o contrato assinado em 12/11/2009, relativo à aquisição pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING da participação minoritária na subsidiária Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A. (atual denominação Itaú XL Seguros Corporativos S.A.) pelo valor de R\$ 157.299, gerando um ágio de R\$ 24.700. A operação foi homologada em 06/10/2010 pela SUSEP.

Em 20/09/2010, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% das cotas das empresas SFR Software e Análise de Sistemas LTDA e Previtec – Previdência e Tecnologia LTDA, conforme contrato de compra e venda, pelo valor de R\$ 47.000, gerando um ágio de R\$ 42.530, sendo que estas empresas tornaram-se subsidiárias integrais.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20j).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Convergência as normas internacionais de contabilidade – ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Controlador do ITAÚ UNIBANCO)

A Resolução nº 3.786, de 24/09/2009, do CMN e a Circular nº 3.472, de 23/10/2009, do BACEN estabeleceram que as instituições financeiras devem, a partir de 31/12/2010, elaborar e divulgar anualmente as demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standard Board (IASB), traduzidos para a língua Portuguesa por entidade Brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation).

Os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as respectivas normas internacionais do IASB que serão adotados nas demonstrações contábeis consolidadas até o término do exercício de 2010 e que poderão gerar algum impacto no patrimônio líquido e ou no resultado são:

- CPC 2 (IAS 21) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis: Efeito no resultado de 01/01 a 31/12/2010 (sem efeito no patrimônio líquido) pela alocação da variação cambial no patrimônio líquido relativo a controladas com moeda funcional diferente do Real, representadas basicamente pelas unidades do Itaú Europa, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai (Nota 18).
- CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguros: a administração não espera efeitos significativos;
- CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios: no período de 01/01 a 31/12/2010 não ocorreram operações que possam gerar efeitos significativos;
- CPC 24 (IAS 10) – Eventos subseqüentes: Dividendos e Juros sobre capital próprio declarados após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis, se excederem o dividendo mínimo obrigatório, deverão ser estornados, com efeito no patrimônio líquido (Nota 15b);
- CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor dos créditos tributários não contabilizados conforme nota 13b;
- CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros:

Reconhecimento e Mensuração – Perda no valor recuperável e perda por não recebimento de ativos financeiros: Revisão dos procedimentos adotados na constituição da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa. A administração não espera valor superior ao valor provisionado;

Ações e cotas classificadas como investimento permanente e contabilizadas ao custo passaram a ser classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda e valorizadas a valor justo, registrando seus ganhos e perdas diretamente no patrimônio líquido;

Utilizado o método da taxa de juros efetiva no cálculo do custo contábil das operações de crédito, resultando no diferimento das receitas e despesas associadas à abertura de operações de crédito.

Os demais pronunciamentos basicamente devem impactar a forma de divulgação das informações.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão internacional de acordo com os pronunciamentos do IASB deverão ser divulgadas até 31/03/2011.

c) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010 os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação %	
		31/12/2010	31/12/2009
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	97,95	97,95
Banco Itaú Argentina S.A.	Brasil	99,00	99,00
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,99	99,99
Banco Itaú Europa S.A.	Portugal	99,99	99,99
Banco ItauBank S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	(1) Brasil	97,95	97,95
Banco Itaured Financiamentos S.A.	Brasil	98,63	98,64
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	99,54	99,54
BIU Participações S.A.	(2) Brasil	66,16	66,16
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	97,73	96,84
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3) Brasil	50,00	48,98
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	97,95	97,95
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	97,14	96,54
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.	(1) Brasil	98,06	96,42
Itaú Seguros S.A.	Brasil	64,96	51,24
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	95,63	93,92
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2a)	Brasil	64,96	25,62
Itaúsa Export S.A.	Brasil	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	98,16	98,16
Porto Seguro S.A.	(5) Brasil	24,16	21,87
Redecard S.A.	(6) Brasil	50,00	50,00
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	51,00

(1) Percentual de participação do capital representado por Ações Ordinárias. As Ações Preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos;

(2) Empresa consolidada integralmente a partir deste exercício;

(3) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(4) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, em função da gestão dos negócios pelo ITAÚ UNIBANCO;

(5) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação;

(6) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2010, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (controlador do ITAÚ UNIBANCO), obtidos a partir das demonstrações contábeis não consolidadas (base inicial para apuração do Consolidado Operacional e Econômico-Financeiro), conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	78.670.791	80.718.514
Índice de Basileia	15,8%	15,4%
Nível I	12,1%	11,8%
Nível II	3,7%	3,6%
Índice de Imobilização (4)	37,3%	14,5%
Folga de Imobilização	9.976.168	28.669.462

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649 de 16/12/2010 da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas "accrual" até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente, neste período, outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito provocaram write-offs antes desses prazos.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros			A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) Arrendamento Mercantil Operacional – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

k) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

l) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento passou a ser realizado anualmente, ao término de cada exercício.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- p) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- q) Resultado de Exercícios Futuros** – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2010			31/12/2009
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	76.593.884	3.166.458	79.760.342	121.897.159
Posição Bancada	29.193.467	3.166.458	32.359.925	64.266.626
Posição Financiada	38.505.637	-	38.505.637	52.797.281
Posição Vendida	8.894.780	-	8.894.780	4.833.252
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos				
Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	3.191.812	154.125	3.345.937	3.034.353
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.615.529	24.403.429	62.018.958	60.809.768
TOTAL	117.401.225	27.724.012	145.125.237	185.741.280
TOTAL - 31/12/2009	153.916.023	31.825.257	185.741.280	

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2010					31/12/2009						
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL (1)	79.994.439	51.554	264.730	80.310.723	52,4	22.050.697	3.186.818	4.097.115	9.026.553	6.821.421	35.128.119	39.349.920
Letras Financeiras do Tesouro	25.342.444	(1.744)	511	25.341.211	16,5	164.114	2.852.587	278.864	2.119.918	3.305.042	16.620.686	17.402.946
Letras do Tesouro Nacional	30.628.356	(2.532)	(6)	30.625.818	20,0	21.477.340	-	1.621.799	5.760.686	100.703	1.665.290	8.199.903
Notas do Tesouro Nacional	18.188.321	42.050	139.537	18.369.908	12,0	401.595	298.423	2.051.592	891.761	2.788.273	11.938.264	10.567.312
Tesouro Nacional/Securitização	333.812	347	(9.805)	324.354	0,2	-	15.283	5.231	6.273	21.957	275.610	741.084
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.462.802	13.510	134.406	5.610.718	3,7	6.903	20.239	139.592	224.750	605.446	4.613.788	2.438.676
Outros	38.704	(77)	87	38.714	-	745	286	37	23.165	-	14.481	-
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	4.553.583	28.688	(177.239)	4.405.032	2,9	70.642	830.626	829.339	1.409.730	883.252	381.443	3.484.044
Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.458
Argentina	295.638	(2.719)	-	292.919	0,2	12.387	77.154	48.557	10.749	128.276	15.796	179.113
Banco Central	90.483	(4.937)	-	85.546	0,1	4.176	18.096	-	-	48.091	15.183	32.239
Tesouro Nacional	205.155	2.218	-	207.373	0,1	8.211	59.058	48.557	10.749	80.185	613	146.874
Rússia	44.795	-	-	44.795	-	-	1	-	-	-	44.794	94
Dinamarca	2.106.873	-	(93.154)	2.013.719	1,3	-	-	416.153	1.261.051	336.515	-	1.054.319
Espanha	776.817	-	(42.501)	734.316	0,5	-	-	332.265	-	402.051	-	85.196
Coréia	262.465	-	(26.302)	236.163	0,2	-	236.163	-	-	-	-	1.039.313
Chile	782	1	-	783	-	18	-	-	-	-	765	6
Paraguai	272.165	-	(15.492)	256.673	0,2	46.923	12.701	32.201	119.066	16.410	29.372	416.669
Uruguai	45	(1)	-	44	-	-	1	-	-	-	43	404
Estados Unidos	765.165	31.519	210	796.894	0,5	1.666	504.604	-	18.863	-	271.761	658.644
México	28.838	(112)	-	28.726	-	9.648	2	163	1	-	18.912	9.709
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.119
TÍTULOS DE EMPRESAS	14.637.010	120.750	235.186	14.992.946	9,7	3.669.125	161.170	337.318	1.418.045	2.049.206	7.358.082	13.615.770
Euro Bonds e Assemelhados	3.182.197	(6.802)	55.173	3.230.568	2,1	20.297	12.642	28.608	287.689	90.847	2.790.485	1.950.700
Certificados de Depósito Bancário	2.977.447	-	1.001	2.978.448	1,9	544.265	35.496	59.108	801.234	1.261.968	276.377	2.519.840
Ações	1.868.736	88.110	17.961	1.974.807	1,3	1.974.807	-	-	-	-	-	1.959.452
Debêntures	1.066.313	446	(708)	1.066.051	0,7	8.979	23.468	97.105	89.468	222.792	624.239	1.505.807
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.413
Cotas de Fundos	1.038.706	39.395	13.850	1.091.951	0,7	1.088.056	-	-	-	-	3.895	1.297.070
Renda Fixa	635.068	(1)	(49)	635.018	0,4	631.123	-	-	-	-	3.895	981.970
Direitos Creditórios	189.666	-	-	189.666	0,1	189.666	-	-	-	-	-	54.564
Outros	213.972	39.396	13.899	267.267	0,2	267.267	-	-	-	-	-	260.536
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.491.395	(401)	147.909	4.638.903	3,0	32.721	85.456	152.497	238.724	466.426	3.663.079	4.272.033
Outros	12.216	2	-	12.218	-	-	4.108	-	930	7.173	7	19.456
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (2)	46.320.761	-	-	46.320.761	30,2	46.320.761	-	-	-	-	-	38.626.466
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	145.505.794	200.992	322.677	146.029.463	95,2	72.111.225	4.178.614	5.263.773	11.854.328	9.753.879	42.867.644	95.076.201
Títulos para Negociação	117.063.016	200.992	-	117.264.008	76,5	71.004.531	1.466.547	3.788.440	8.727.922	7.291.224	24.985.344	67.058.405
Títulos Disponíveis para Venda	25.336.198	-	322.677	25.658.875	16,7	1.102.609	2.568.577	1.475.333	2.990.224	2.357.780	15.164.352	25.669.140
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	3.106.580	-	-	3.106.580	2,0	4.085	143.490	-	136.182	104.875	2.717.948	2.348.656
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6.808.155	519.604	-	7.327.759	4,8	863.107	1.681.031	363.881	991.683	800.561	2.627.496	4.435.671
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	152.313.949	720.596	322.677	153.357.222	100,0	72.974.332	5.859.645	5.627.654	12.846.011	10.554.440	45.495.140	99.511.872
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	12.681	-	-	47,6%	3,8%	3,7%	8,4%	6,9%	29,7%	-
Ajuste a mercado do Hedge Contábil	-	-	(51.044)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	-	(118.485)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	(225.706)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	(5.606.172)	(86.289)	(20.183)	(5.712.644)	100,0	(901.385)	(321.085)	(333.146)	(976.358)	(796.592)	(2.384.078)	(6.270.038)
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2009	98.573.323	596.384	342.165	99.511.872	100,0	50.226.368	1.638.646	2.359.447	5.613.150	12.052.852	27.621.408	117.057.214
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	15.777	-	-	50,5%	1,6%	2,4%	5,6%	12,1%	27,8%	-
Ajuste a mercado do Hedge Contábil	-	-	(145.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	-	(74.306)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	(61.825)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	(5.632.393)	(637.645)	-	(6.270.038)	100,0	(1.785.682)	(679.731)	(1.060.990)	(658.676)	(1.023.741)	(1.061.218)	-

(1) Inclui o montante de R\$ 14.493.181 (R\$ 21.239.374 em 31/12/2009) de Títulos Vinculados a Garantias, sendo: Recursos Garantidores das Provisões Técnicas R\$ 5.543.934 (R\$ 4.238.752 em 31/12/2009), Títulos Vinculados ao BACEN R\$ 3.038.765 (R\$ 10.792.492 em 31/12/2009) e Títulos Vinculados a Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia R\$ 5.910.482 (R\$ 6.208.129 em 31/12/2009);

(2) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(3) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 596.378 (R\$ 347.890 em 31/12/2009);

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 6.457.452 (R\$ 10.196.479 em 31/12/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2009
	Contratos de futuros	164.294.635	100.569.897	5.272	(85.495)	(80.223)
Compromissos de Compra	26.469.024	19.539.308	(649)	101.493	100.844	18.869
Moeda Estrangeira	4.953.299	1.738.355	(649)	135	(514)	22.426
Mercado Interfinanceiro	6.286.537	11.812.719	-	8.196	8.196	(2.655)
Prefixados	-	-	-	-	-	(896)
Índices	13.570.118	3.810.034	-	93.162	93.162	(6)
Titulos	1.644.975	2.131.590	-	-	-	-
Commodities	13.264	44.322	-	-	-	-
Outros	831	2.288	-	-	-	-
Compromissos de Venda	137.825.611	81.030.589	5.921	(186.988)	(181.067)	(42.080)
Moeda Estrangeira	9.263.795	16.851.214	5.921	(19.907)	(13.986)	(26.307)
Mercado Interfinanceiro	106.760.290	52.809.391	-	(42.805)	(42.805)	(7.615)
Índices	15.741.399	2.871.229	-	(124.275)	(124.275)	(8.019)
Titulos	4.196.733	3.144.224	-	-	-	-
Commodities	1.854.168	5.345.378	-	(1)	(1)	(69)
Outros	9.226	9.153	-	-	-	(70)
Contratos de Swaps			(213.016)	535.921	322.905	672.997
Posição Ativa	90.773.815	67.079.458	2.529.169	663.814	3.192.983	3.106.158
Moeda Estrangeira	14.407.443	12.649.345	(204.241)	267.555	63.314	190.657
Mercado Interfinanceiro	53.019.232	29.887.172	1.353.665	66.203	1.419.868	1.478.490
Prefixados	12.790.102	14.168.743	825.208	147.228	972.436	911.610
Pós-Fixados	3	34.768	(2.574)	17.141	14.567	4.521
Índices	9.826.860	9.496.470	548.804	165.064	713.868	500.522
Titulos	31.910	11.424	3.009	113	3.122	3.423
Commodities	7.299	7.249	-	-	-	54
Outros	690.966	824.287	5.298	510	5.808	16.881
Posição Passiva	90.986.831	66.572.151	(2.742.185)	(127.893)	(2.870.078)	(2.433.161)
Moeda Estrangeira	17.434.519	16.812.569	(293.134)	(26.914)	(320.048)	(286.763)
Mercado Interfinanceiro	39.171.452	22.636.787	(1.005.635)	136.438	(869.197)	(715.987)
Prefixados	22.411.156	16.991.059	(891.623)	(54.285)	(945.908)	(903.015)
Pós-Fixados	18.537	72.205	33	(2.062)	(2.029)	(970)
Índices	11.819.743	9.924.148	(550.340)	(181.264)	(731.604)	(520.460)
Titulos	28.783	-	(1.300)	233	(1.067)	-
Commodities	4.951	21.063	(167)	6	(161)	(44)
Outros	97.690	114.320	(19)	(45)	(64)	(5.922)
Contratos de Opções	380.126.689	418.624.197	(391.420)	64.341	(327.079)	(353.394)
De Compra - Posição Comprada	119.980.789	146.499.435	313.892	(96.356)	217.536	390.051
Moeda Estrangeira	3.911.085	50.286.856	126.247	(55.637)	70.610	56.253
Mercado Interfinanceiro	10.864.517	5.951.691	18.569	(3.619)	14.950	11.126
Índices	104.465.315	89.834.852	107.255	(68.935)	38.320	289.416
Titulos	739.872	426.036	61.821	31.835	93.656	33.256
De Venda - Posição Comprada	77.642.145	52.250.426	158.440	(5.051)	153.389	423.708
Moeda Estrangeira	1.985.430	3.393.904	42.078	27.697	69.775	98.445
Mercado Interfinanceiro	15.908.995	8.113.326	14.315	(12.312)	2.003	299
Índices	58.351.584	40.741.685	70.101	(16.680)	53.421	324.496
Titulos	1.393.166	-	31.870	(3.741)	28.129	464
Commodities	2.970	1.511	76	(15)	61	4
De Compra - Posição Vendida	108.767.926	127.627.924	(630.784)	183.712	(447.072)	(461.258)
Moeda Estrangeira	5.921.323	33.595.518	(185.275)	152.240	(33.035)	(63.832)
Mercado Interfinanceiro	8.871.858	10.722.121	(12.894)	5.132	(7.762)	(1.400)
Índices	93.307.352	83.104.864	(394.222)	52.891	(341.331)	(386.859)
Titulos	667.157	205.421	(38.379)	(26.555)	(64.934)	(9.167)
Commodities	236	-	(14)	4	(10)	-
De Venda - Posição Vendida	73.735.829	92.246.412	(232.968)	(17.964)	(250.932)	(705.895)
Moeda Estrangeira	2.503.831	5.246.013	(132.476)	(34.398)	(166.874)	(367.454)
Mercado Interfinanceiro	13.791.408	5.179.684	(14.308)	5.786	(8.522)	(360)
Prefixados	-	-	-	-	-	(10.292)
Índices	56.797.997	81.794.670	(35.897)	(7.102)	(42.999)	(327.786)
Titulos	642.593	26.045	(50.287)	17.750	(32.537)	(3)
Contratos a Termo	2.833.288	30.962	1.396.508	(27.083)	1.369.425	500
Compras a Receber	-	30.503	-	-	-	29.426
Pós-Fixados	-	29.413	-	-	-	29.380
Commodities	-	1.090	-	-	-	46
Obrigações por Compra a Pagar- pós fixado	-	-	-	-	-	(29.380)
Vendas a Receber	2.833.288	459	2.806.536	1.170	2.807.706	454
Pós-Fixados	1.409.481	-	1.410.028	-	1.410.028	-
Índices	4.241	-	4.160	(7)	4.153	-
Titulos	1.418.939	459	1.391.729	1.179	1.392.908	454
Commodities	627	-	619	(2)	617	-
Obrigações por Venda a Entregar - pós fixado	-	-	(1.410.028)	(28.253)	(1.438.281)	-
Derivativos de Crédito	3.866.878	2.620.736	(69.216)	16.513	(52.703)	(83.026)
Posição Ativa	1.092.237	439.309	41.887	9.798	51.685	7.086
Moeda Estrangeira	53.727	137.164	27	1.150	1.177	1.635
Prefixados	811.965	269.886	41.837	4.312	46.149	3.897
Titulos	226.545	10.156	23	4.336	4.359	572
Outros	-	22.103	-	-	-	982
Posição Passiva	2.774.641	2.181.427	(111.103)	6.715	(104.388)	(90.112)
Moeda Estrangeira	22.110	-	(84)	(728)	(812)	(1.539)
Prefixados	2.525.986	2.181.427	(110.780)	11.562	(99.218)	(87.086)
Titulos	226.545	-	(239)	(4.119)	(4.358)	(543)
Outros	-	-	-	-	-	(944)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2009
	Operações de Forwards	11.592.937	9.217.903	(102.665)	-	(102.665)
Posição Ativa	5.156.552	4.165.328	175.769	-	175.769	164.708
Moeda Estrangeira	4.643.182	3.392.035	166.806	-	166.806	140.716
Mercado Interfinanceiro	168	-	1	-	1	-
Prefixados	3.400	212.974	975	-	975	19.580
Pós-Fixados	509.024	534.201	7.804	-	7.804	3.940
Índices	-	26.118	-	-	-	472
Commodities	778	-	183	-	183	-
Posição Passiva	6.436.385	5.052.575	(278.434)	-	(278.434)	(281.212)
Moeda Estrangeira	6.132.892	4.597.079	(273.554)	-	(273.554)	(266.858)
Mercado Interfinanceiro	26.711	1.598	(938)	-	(938)	(142)
Prefixados	-	94.340	-	-	-	(10.406)
Pós-Fixados	273.257	348.240	(3.208)	-	(3.208)	(2.766)
Índices	-	11.318	-	-	-	(1.040)
Commodities	3.525	-	(734)	-	(734)	-
Swap com Verificação	-	672.311	-	-	-	(72.259)
Posição Ativa	-	316.766	-	-	-	2.540
Moeda Estrangeira	-	305.826	-	-	-	295
Mercado Interfinanceiro	-	10.940	-	-	-	2.245
Posição Passiva	-	355.545	-	-	-	(74.799)
Moeda Estrangeira	-	269.850	-	-	-	(57.730)
Mercado Interfinanceiro	-	74.806	-	-	-	(17.069)
Prefixados	-	10.889	-	-	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.306.126	4.413.211	576.520	(91.065)	485.455	42.129
Posição Ativa	3.394.599	4.360.144	782.462	(53.771)	728.691	311.540
Moeda Estrangeira	258.970	198.193	186.306	5.131	191.437	233.921
Mercado Interfinanceiro	-	2.269.818	-	-	-	418
Prefixados	697.805	-	374.986	2.020	377.006	-
Pós-Fixados	-	-	-	(2.919)	(2.919)	-
Títulos	2.437.824	1.890.441	221.170	(58.003)	163.167	77.109
Commodities	-	1.692	-	-	-	92
Posição Passiva	911.527	53.067	(205.942)	(37.294)	(243.236)	(269.411)
Moeda Estrangeira	351.546	-	(159.231)	(24.187)	(183.418)	(234.267)
Prefixados	33	29.651	(36)	-	(36)	(31.370)
Índices	-	-	-	(13.107)	(13.107)	-
Títulos	559.948	-	(46.675)	-	(46.675)	-
Commodities	-	23.416	-	-	-	(3.774)
		ATIVO	6.808.155	519.604	7.327.759	4.435.671
		PASSIVO	(5.606.172)	(106.472)	(5.712.644)	(4.368.439)
		TOTAL	1.201.983	413.132	1.615.115	67.232
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2010	31/12/2009
Futuros	59.171.377	51.021.524	21.228.233	32.873.501	164.294.635	100.569.897
Swaps	21.247.649	16.480.462	9.882.873	40.633.662	88.244.646	64.304.644
Opções	239.936.279	44.635.086	88.030.602	7.524.722	380.126.689	418.624.197
Termo	252.297	1.143.099	28.411	1.409.481	2.833.288	30.962
Derivativos de Crédito	-	75.115	592.108	3.199.655	3.866.878	2.620.736
Forwards	5.874.576	2.520.159	2.114.403	1.083.799	11.592.937	9.217.903
Swaps com Verificação	-	-	-	-	-	316.717
Outros	105.482	918.522	405.041	2.877.081	4.306.126	4.413.211

II - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da Libor.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2011 e 2017 no montante de R\$ 20.357.388 (R\$ 19.316.416 em 31/12/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (28.253) (R\$ (77.644) em 31/12/2009), sendo R\$ (17.081) (R\$ (80.971) em 31/12/2009) referentes a CDB e R\$ (11.171) (R\$ 3.327 em 31/12/2009) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 20.419.986 (R\$ 19.579.000 em 31/12/2009) sendo R\$ 19.765.049 (R\$ 18.894.583 em 31/12/2009) de CDB com vencimentos entre 2011 e 2017 e R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (83.757) (R\$ (181.997) em 31/12/2009).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 103.439 (R\$ 402.047 em 31/12/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva") e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2010							
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativos de Crédito	Forward	Swap c/ Verificação	Outros
BM&F/Bovespa	151.286.460	-	373.093.372	1.423.807	-	-	-	-
Balcão	13.008.175	88.244.647	7.033.317	1.409.481	3.866.878	11.592.937	-	4.306.126
Instituições Financeiras	4.766.471	3.669.596	4.984.768	-	3.612.672	10.552.450	-	3.284.500
Empresas	8.241.704	83.403.165	1.976.508	1.409.481	254.206	1.003.523	-	1.021.593
Pessoas Físicas	-	1.171.886	72.041	-	-	36.964	-	33
Total	164.294.635	88.244.647	380.126.689	2.833.288	3.866.878	11.592.937	-	4.306.126
Total 31/12/2009	100.569.897	64.304.644	418.624.197	30.962	2.620.736	9.217.903	316.717	4.413.211

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2010	31/12/2009
Transferidos	2.663.303	269.886
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	2.663.303	269.886
Recebidos	1.203.575	2.350.849
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	1.203.575	2.350.849
Total	3.866.878	2.620.735

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Swap	(713.256)	1.146.509
Termo	28.689	(11.961)
Futuro	932.851	5.523.353
Opções	169.431	900.150
Derivativos de Crédito	82.982	75.975
Outros	(123.506)	(1.249.614)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	(912.432)	(3.350.428)
Total	(535.241)	3.033.984

c) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Saldo Inicial	358.968	(2.440.476)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	444.122	2.516.081
Títulos para Negociação	(85.844)	(121.901)
Instrumentos Financeiros Derivativos	529.966	2.637.982
Patrimônio Líquido	82.667	283.363
Disponíveis para Venda	(19.488)	454.052
Hedge Contábil Inst Financeiros Derivativos	102.155	(170.689)
Futuros	127.379	(175.730)
Swap	(25.224)	5.041
Saldo Final	885.757	358.968
Ajuste a Valor de Mercado	885.757	358.968
Títulos para Negociação	200.992	286.836
Títulos Disponíveis para Venda	322.677	342.165
Instrumentos Financeiros Derivativos	362.088	(270.033)
Para Negociação	413.132	(116.834)
Hedge Contábil	(51.044)	(153.199)
Futuros	(30.861)	(158.240)
Swap	(20.183)	5.041

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/12/2010	31/12/2009
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	322.677	342.165
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	609.059	363.667
Total de Resultado Não Realizado	931.736	705.832

(*) Inclui o valor de R\$ 12.681 (R\$ 15.777 em 31/12/2009) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2010										31/12/2009
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	18.918.586	81.013.633	35.413.533	8.132.782	6.782.423	3.321.990	1.675.543	1.021.519	4.490.448	160.770.457	114.817.626
Empréstimos e Títulos Descontados	10.840.676	36.411.848	22.579.876	6.500.901	6.079.635	2.918.801	1.475.634	868.872	3.942.078	91.618.321	72.872.387
Financiamentos	4.436.339	35.270.828	11.244.172	1.433.081	452.708	235.912	151.434	104.448	470.078	53.799.000	31.514.307
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	408.464	733.366	656.534	43.981	95.755	108.577	3.663	780	14.090	2.065.210	1.885.608
Financiamentos Imobiliários	3.233.107	8.597.591	932.951	154.819	154.325	58.700	44.812	47.419	64.202	13.287.926	8.545.324
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.595.962	23.155.718	4.529.213	2.160.520	973.784	460.399	347.609	297.634	979.580	34.500.419	43.702.070
Operações com Cartões de Crédito	-	12.401.682	12.356.830	3.338.907	2.461.590	608.541	415.145	312.510	2.687.663	34.582.868	29.521.323
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	143.736	232.812	352.064	41.548	17.293	5.846	420	-	5.825	799.544	892.986
Outros Créditos - Diversos (2)	7.320	35.368	25.370	34.875	11.653	8.391	1.773	1.440	47.520	173.710	405.178
Total Operações com Características de Concessão de Crédito	20.665.604	116.839.213	52.677.010	13.708.632	10.246.743	4.405.167	2.440.490	1.633.103	8.211.036	230.826.998	189.339.183
Avais e Fianças (3)										15.676.065	17.128.320
Total com Avais e Fianças	20.665.604	116.839.213	52.677.010	13.708.632	10.246.743	4.405.167	2.440.490	1.633.103	8.211.036	246.503.063	206.467.503
Total - 31/12/2009	16.841.422	94.784.995	41.444.968	11.942.247	7.845.212	3.797.291	2.436.602	1.544.039	8.702.407	189.339.183	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2010										31/12/2009
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	2.471.240	2.084.060	1.543.567	1.226.866	809.773	593.537	1.582.042	10.311.085	9.404.484
01 a 60	-	-	198.852	190.528	181.291	117.543	104.825	69.689	260.898	1.123.626	1.069.918
61 a 90	-	-	89.834	88.197	76.216	53.029	42.421	32.257	102.963	484.917	452.375
91 a 180	-	-	262.033	249.654	209.217	151.170	116.006	88.336	274.030	1.350.446	1.257.053
181 a 365	-	-	469.751	452.086	352.133	263.085	191.522	143.343	393.641	2.265.561	2.117.194
Acima de 365	-	-	1.450.770	1.103.595	724.710	642.039	354.999	259.912	550.510	5.086.535	4.507.944
Parcelas Vencidas	-	-	325.198	598.110	1.121.078	888.551	826.977	782.903	4.549.485	9.092.302	9.614.026
01 a 60	-	-	325.198	562.020	683.876	281.349	181.089	112.070	376.065	2.521.667	2.265.380
61 a 90	-	-	-	25.325	402.901	143.848	111.479	75.226	205.674	964.453	953.994
91 a 180	-	-	-	10.765	34.301	434.158	489.588	535.361	1.004.524	2.508.697	2.613.213
181 a 365	-	-	-	-	-	29.196	44.821	60.246	2.777.470	2.911.733	3.615.289
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	185.752	185.752	166.150
Subtotal	-	-	2.796.438	2.682.170	2.664.645	2.115.417	1.636.750	1.376.440	6.131.527	19.403.387	19.018.510
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	20.458.305	116.321.432	49.505.194	10.662.173	7.389.329	2.241.498	781.020	248.088	2.032.007	209.639.046	169.053.482
01 a 60	3.721.154	23.590.760	17.786.350	4.911.748	3.222.059	520.495	217.575	80.566	824.985	54.875.692	48.672.392
61 a 90	940.960	6.167.007	4.103.661	830.069	454.232	90.488	41.547	11.234	120.249	12.759.447	10.639.654
91 a 180	2.235.618	12.566.106	6.532.423	1.453.059	875.408	197.024	88.614	26.716	233.754	24.208.722	19.793.777
181 a 365	2.648.233	18.405.751	7.351.142	1.467.026	1.039.448	323.454	132.549	38.509	264.571	31.670.683	27.014.493
Acima de 365	10.912.340	55.591.808	13.731.618	2.000.271	1.798.182	1.110.037	300.735	91.063	588.448	86.124.502	62.933.166
Parcelas Vencidas até 14 dias	207.299	517.781	375.378	364.289	192.769	48.252	22.720	8.575	47.502	1.784.565	1.267.188
Subtotal	20.665.604	116.839.213	49.880.572	11.026.462	7.582.098	2.289.750	803.740	256.663	2.079.509	211.423.611	170.320.670
TOTAL GERAL	20.665.604	116.839.213	52.677.010	13.708.632	10.246.743	4.405.167	2.440.490	1.633.103	8.211.036	230.826.998	189.339.180
PROVISÃO EXISTENTE	-	(584.196)	(526.770)	(802.640)	(3.072.998)	(2.202.143)	(1.708.099)	(1.632.941)	(8.211.036)	(18.740.823)	(19.138.270)
Provisão Requerida (3)	-	(584.196)	(526.770)	(411.259)	(1.024.674)	(1.321.550)	(1.220.245)	(1.143.173)	(8.211.036)	(14.442.903)	(14.171.886)
Provisão Adicional (4)	-	-	-	(391.381)	(2.048.324)	(880.593)	(487.854)	(489.768)	-	(4.297.920)	(4.966.384)
TOTAL GERAL 31/12/2009	16.841.422	94.784.995	41.444.968	11.942.247	7.845.212	3.797.291	2.436.602	1.544.039	8.702.407	189.339.183	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(503.321)	(1.239.205)	(1.193.030)	(2.352.779)	(1.898.265)	(1.705.378)	(1.543.885)	(8.702.407)	(19.138.270)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 12.436.022 (R\$ 12.557.241 em 31/12/2009);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

c) Composição por Setores de Atividade

	31/12/2010	31/12/2009
Setor Público	767.554	879.087
Setor Privado	230.059.444	188.460.096
Pessoa Jurídica	104.861.438	84.219.032
Indústria e Comércio	55.197.405	44.788.728
Serviços	41.817.067	33.224.940
Setor Primário	5.413.044	5.077.001
Outros	2.433.922	1.128.363
Pessoa Física	125.198.006	104.241.064
Total Geral	230.826.998	189.339.183

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Saldo Inicial	(19.138.270)	(17.821.992)
Saldo Oriundo da Cisão para o Itaú BBA em 28/02/2009	-	165.131
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	-	(170.804)
Constituição Líquida do Período	(14.865.310)	(16.119.874)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(15.533.774)	(17.068.296)
Adicional (*)	668.464	948.422
Write-Offs	15.262.757	14.809.269
Saldo Final	(18.740.823)	(19.138.270)
Provisão Requerida (Nota 4f)	(14.442.903)	(14.171.886)
Provisão Adicional (*)	(4.297.920)	(4.966.384)

(*) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD adicional, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/12/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,1% (10,1% em 31/12/2009).

e) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - No período foram recuperados créditos baixados (“Write-offs”) contra a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 4.064.333 (R\$ 2.202.280 de 01/01 a 31/12/2009);

II - Em 31/12/2010 o saldo de créditos renegociados totalizava R\$ 9.013.674 (R\$ 7.638.768 em 31/12/2009), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 4.209.054 (R\$ 4.008.790 em 31/12/2009).

NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2010	31/12/2009
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	13.429.549	18.660.064
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	5.608.073	10.164.744
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	115
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	7.980.681	8.600.781
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - MN)	(159.205)	(105.576)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	13.620.152	18.752.367
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	7.625.455	9.190.570
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	5.991.308	9.558.553
Outras	3.389	3.244
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	233.285	287.549
Créditos Abertos para Importação - ME	224.934	230.665
Créditos de Exportação Confirmados - ME	8.351	56.884

NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2010			31/12/2009
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	137.414.955	75.672.131	213.087.086	195.692.607
Captações no Mercado Aberto	103.203.643	69.783.082	172.986.725	122.016.930
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.503.076	33.901.853	44.404.929	26.607.845
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.201.809	14.923.689	23.125.498	17.846.158
Dívidas Subordinadas (*)	930.350	30.059.448	30.989.798	22.589.975
TOTAL	260.253.833	224.340.203	484.594.036	384.753.515
TOTAL - 31/12/2009	213.768.975	170.984.540	384.753.515	

(*) Inclui R\$ 657.794 (R\$ 687.711 em 31/12/2009) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2010			31/12/2009
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
RECURSOS DE LETRAS:	8.317.428	2.942.635	11.260.063	6.996.164
de Crédito Imobiliário	8.259.592	476.886	8.736.478	5.869.466
de Crédito do Agronegócio	40.715	-	40.715	955.229
Hipotecárias	-	-	-	144.126
Financeiras	-	2.465.749	2.465.749	-
de Câmbio	17.121	-	17.121	27.343
DEBÊNTURES	292.676	27.146.522	27.439.198	15.127.760
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	1.892.972	3.812.696	5.705.668	4.483.921
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	847.761	820.651	1.668.412	662.889
Non-Trade Related	1.045.211	2.992.045	4.037.256	3.821.032
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	-	-	-	1.052.419
Emitidos no Exterior	1.045.211	2.992.045	4.037.256	2.768.613
Brazil Risk Note Programme	533.380	2.203.799	2.737.179	2.594.980
Fixed Rate Notes	4.415	274.621	279.036	-
Structure Note Issued	12.755	208.415	221.170	-
Euro Certificates of Deposits	-	320	320	-
Euro Bonds	494.661	304.890	799.551	-
Outros	-	-	-	173.633
TOTAL	10.503.076	33.901.853	44.404.929	26.607.845
TOTAL - 31/12/2009	8.470.669	18.137.176	26.607.845	

c) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2010			31/12/2009
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
EMPRÉSTIMOS	2.957.011	3.024.590	5.981.601	4.094.614
no País	1.487.254	64.189	1.551.443	501.596
no Exterior (*)	1.469.757	2.960.401	4.430.158	3.593.018
REPASSES	5.244.798	11.899.099	17.143.897	13.751.544
do País - Instituições Oficiais	<u>5.243.549</u>	<u>11.852.286</u>	<u>17.095.835</u>	<u>13.499.783</u>
BNDES	1.471.761	3.436.532	4.908.293	5.269.259
FINAME	3.675.734	8.202.002	11.877.736	7.914.905
Outros	96.054	213.752	309.806	315.619
do Exterior	1.249	46.813	48.062	251.761
TOTAL	8.201.809	14.923.689	23.125.498	17.846.158
TOTAL - 31/12/2009	6.580.954	11.265.204	17.846.158	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

d) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2010			31/12/2009
	Até 365 dias	Acima de 365	Total	Total
CDB	-	25.859.401	25.859.401	20.160.280
Letras Financeiras	-	2.570.272	2.570.272	-
Euronotes	915.347	-	915.347	876.892
Bonos	-	154.538	154.538	-
Eurobonds	12.483	833.100	845.583	883.644
(-) Custos de transação incorridos	(337)	(12.800)	(13.137)	(18.552)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	927.493	29.404.511	30.332.004	21.902.264
Ações Preferenciais Resgatáveis	2.857	654.937	657.794	687.711
TOTAL GERAL	930.350	30.059.448	30.989.798	22.589.975
TOTAL - 31/12/2009	36.452	22.553.523	22.589.975	

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2012	104% do CDI	1.406.000
CDB subordinado	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,31%	160.850
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,35%	130.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,5% do CDI	200.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102% do CDI	20.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106% do CDI	29.000
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	19.401
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	3,04%	1.388.841
CDB subordinado	janeiro de 2010	novembro de 2015	113% do CDI	50.000
Bonos subordinado	dezembro de 2005	dezembro de 2015	1,42%	193.834
CDB subordinado	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
CDB subordinado	janeiro de 2010	janeiro de 2016	114% do CDI	500.000
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	110% do CDI	82.880
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	111% do CDI	33.400
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	113% do CDI	2.102.988
CDB subordinado	março de 2010	março de 2016	IPCA + 7,33%	122.500
Letra Financeira Subordinada	agosto de 2010	agosto de 2016	100% do CDI + 1,36%	365.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2016	112,5% do CDI	15.600
CDB subordinado (1)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
Letra Financeira Subordinada	3º trimestre de 2010	3º trimestre de 2016	112% do CDI	1.808.400
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2016	112% do CDI	50.000
Letra Financeira Subordinada	dezembro de 2010	dezembro de 2016	100% do IPCA + 7,00%	30.000
CDB subordinado	março de 2010	março de 2017	IPCA + 7,45%	366.830
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	IPCA + 7,2%	160.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	IPCA + 7,0%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,95%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,95%	6.000
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (2)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(2) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	31.393	35.032	50.509.963	42.458.984	-	-	50.541.356	42.494.016
Prêmios não Ganhos	3.470.178	3.166.621	-	-	-	-	3.470.178	3.166.621
Sinistros a Liquidar	2.521.049	2.247.547	-	-	-	-	2.521.049	2.247.547
Excedente Financeiro	1.572	2.122	479.783	468.529	-	-	481.355	470.651
IBNR	640.117	664.204	9.898	12.844	-	-	650.015	677.048
Insuficiência de Prêmios	272.399	245.470	-	-	-	-	272.399	245.470
Insuficiência de Contribuição	-	-	617.085	504.691	-	-	617.085	504.691
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.553.163	2.197.332	2.553.163	2.197.332
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	20.420	34.057	20.420	34.057
Outras	16.112	72.178	182.861	258.915	29.682	29.347	228.655	360.440
TOTAL	6.952.820	6.433.174	51.799.590	43.703.963	2.603.265	2.260.736	61.355.675	52.397.873

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.284.608	1.197.759	822.598	1.099.147	1.238.731	737.447	3.345.937	3.034.353
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.933.349	2.488.427	51.175.078	42.937.707	1.407.015	1.562.717	55.515.442	46.988.851
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	46.320.760	38.626.466	-	-	46.320.760	38.626.466
Títulos Públicos - Brasil	-	-	32.408.482	25.485.128	-	-	32.408.482	25.485.128
Letras do Tesouro Nacional	-	-	20.296.305	11.961.874	-	-	20.296.305	11.961.874
Notas do Tesouro Nacional	-	-	10.527.858	7.106.122	-	-	10.527.858	7.106.122
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.584.319	6.417.132	-	-	1.584.319	6.417.132
Títulos de Empresas	-	-	12.960.448	12.592.903	-	-	12.960.448	12.592.903
Certificados de Depósito Bancário	-	-	6.481.482	7.598.106	-	-	6.481.482	7.598.106
Debêntures	-	-	4.433.813	2.862.367	-	-	4.433.813	2.862.367
Ações	-	-	1.998.819	1.587.296	-	-	1.998.819	1.587.296
Cotas de Fundos	-	-	43.175	441.532	-	-	43.175	441.532
Notas Promissórias	-	-	1.672	103.602	-	-	1.672	103.602
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.487	-	-	-	1.487	-
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	890.678	458.741	-	-	890.678	458.741
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	36.462	36.261	-	-	36.462	36.261
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	24.690	53.433	-	-	24.690	53.433
Outros Títulos	2.933.349	2.488.427	4.854.318	4.311.241	1.407.015	1.562.717	9.194.682	8.362.385
Públicos	1.814.652	1.735.716	3.651.835	3.340.164	133.844	68.381	5.600.331	5.144.261
Privados	1.118.697	752.711	1.202.483	971.077	1.273.171	1.494.336	3.594.351	3.218.124
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.868.833	2.091.237	-	302.884	-	-	2.868.833	2.394.121
Direitos Creditórios	1.261.220	665.717	-	302.884	-	-	1.261.220	968.601
Resseguros	1.607.613	1.425.520	-	-	-	-	1.607.613	1.425.520
Depósito Judicial de Sinistro	42.976	110.172	-	8.809	-	-	42.976	118.981
TOTAL	7.129.766	5.887.595	51.997.676	44.348.547	2.645.746	2.300.164	61.773.188	52.536.306

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnica de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Resultado da Intermediação Financeira	235.589	270.961	384.838	249.598	86.677	62.680	707.104	583.239
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	295.702	346.983	4.186.545	4.034.249	238.494	194.551	4.720.741	4.575.783
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(60.113)	(76.022)	(3.801.707)	(3.784.651)	(151.817)	(131.871)	(4.013.637)	(3.992.544)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.245.241	1.733.368	57.968	166.262	338.039	511.590	2.641.248	2.411.220
Receita de Prêmios e Contribuições	7.239.587	6.462.201	8.774.311	8.565.858	1.626.773	1.808.249	17.640.671	16.836.308
Variações das Provisões Técnicas	(473.114)	40.818	(8.679.509)	(8.331.339)	(1.235.765)	(1.217.129)	(10.388.388)	(9.507.650)
Despesas com Sinistros	(2.866.731)	(3.202.451)	-	-	-	-	(2.866.731)	(3.202.451)
Despesas de Comercialização	(1.418.721)	(1.283.610)	(14.436)	(16.227)	(11.441)	(42.281)	(1.444.598)	(1.342.118)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(29.892)	(45.644)	(41.452)	(37.980)	(71.344)	(83.624)
Outras Receitas e Despesas	(235.780)	(283.590)	7.494	(6.386)	(76)	731	(228.362)	(289.245)
TOTAL	2.480.830	2.004.329	442.806	415.860	424.716	574.270	3.348.352	2.994.459

NOTA 11 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO e suas controladas acarretam em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 763.985, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme a média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2010				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	31/12/2009
					Total
Saldo Inicial	2.348.790	3.154.724	185.007	5.688.521	5.075.334
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(98.628)	(573.261)	-	(671.889)	(676.667)
Subtotal	2.250.162	2.581.463	185.007	5.016.632	4.398.667
Atualização/Encargos	141.834	76.931	-	218.765	234.951
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.189.816</u>	<u>479.360</u>	<u>(10.959)</u>	<u>1.658.217</u>	<u>1.794.860</u>
Constituição (*)	1.810.660	581.014	-	2.391.674	2.182.944
Reversão	(620.844)	(101.654)	(10.959)	(733.457)	(388.084)
Pagamento	(964.863)	(271.169)	-	(1.236.032)	(1.411.846)
Subtotal	2.616.949	2.866.585	174.048	5.657.582	5.016.632
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	308.810	1.112.816	-	1.421.626	671.889
Saldo Final (Nota 13c)	2.925.759	3.979.401	174.048	7.079.208	5.688.521
Saldo Final em 31/12/2009 (Nota 13c)	2.348.790	3.154.724	185.007	5.688.521	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 13a)	1.548.569	1.513.611	-	3.062.180	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2009 (Nota 13a)	1.059.019	1.443.419	-	2.502.438	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 708.194 (R\$ 289.600 de 01/01 a 31/12/2009) (Nota 20j).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009
	Obrigações Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.422.834	1.515.217	7.938.051	11.253.969
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	-	-	-	202.939
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(35.331)	(35.331)	(15.784)
Subtotal	6.422.834	1.479.886	7.902.720	11.441.124
Atualização/Encargos	357.204	84.372	441.576	988.198
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>211.172</u>	<u>637.696</u>	<u>848.868</u>	<u>2.021.692</u>
Constituição	592.616	906.757	1.499.373	2.963.339
Reversão (*)	(381.444)	(269.061)	(650.505)	(941.647)
Pagamento (*)	(1.932.138)	(93.448)	(2.025.586)	(6.547.837)
Subtotal	5.059.072	2.108.506	7.167.578	7.903.177
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	44.474	44.474	35.331
Saldo Final (Nota 13c)	5.059.072	2.152.979	7.212.051	7.938.508

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.271.924	1.638.164	4.910.088	5.080.483
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro		-	-	248.381
Apropriação de Rendas	216.305	87.418	303.723	521.817
Movimentação do Período	<u>5.389</u>	<u>(714.829)</u>	<u>(709.440)</u>	<u>(940.593)</u>
Depositados	96.707	384.111	480.818	510.061
Levantamentos Efetuados	(70.817)	(1.074.662)	(1.145.479)	(99.874)
Conversão em Renda (*)	(20.501)	(24.279)	(44.780)	(1.350.780)
Saldo Final	3.493.618	1.010.753	4.504.371	4.910.088

(*) O ITAU UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período, a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, classificada como Obrigação Legal. Parte dos valores foram objeto de parcelamento e aguarda-se a consolidação dos débitos junto aos órgãos competentes. Esses débitos foram transferidos para Obrigações Fisais e Previdenciárias - Impostos e Contribuições a Recolher (nota 14c), no montante de R\$ 1.864.838 (R\$ 1.952.023 em 2009). O efeito líquido no resultado foi de R\$ 137.373 (R\$ 240.906 de 01/01 a 31/12/2009) registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 22k).

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 2.355.413: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.253.809.
- CSLL - Isonomia – R\$ 809.901 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 179.063.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 458.922: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 457.159.
- PIS - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 341.224: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 61.198.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 4.231.397, sendo as principais naturezas descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 837.868: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ/CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 582.857: defendemos que são despesas operacionais necessárias e dedutíveis nos termos da Lei as perdas em operações de crédito e os descontos em sua renegociação e recuperação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 425.024: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 378.659: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 305.413: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.784.261 (R\$ 1.114.192 em 31/12/2009) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Garantias de Recursos Voluntários

Dados em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/12/2010	31/12/2009
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.504.098	1.050.110
Depósitos em Garantia	3.272.287	3.267.582

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2010	31/12/2009
Créditos Tributários (Nota 13b I)	23.509.821	24.064.342
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	847.216	928.648
Impostos e Contribuições a Compensar	2.784.249	3.715.335
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	7.223.917	6.568.416
Depósitos de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	3.615.501	3.828.238
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.820.516	304.711
Valores a Receber de Reembolso de Passivos Contingentes (Nota 11b)	1.784.261	1.114.192
Devedores Diversos no País	1.106.949	579.637
Devedores Diversos no Exterior	43.050	41.862
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 17)	1.536.518	-
Pagamentos a Ressarcir	31.554	39.864
Adiantamento e Antecipações Salariais	58.323	64.521
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	10.190	70.381
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>151.788</u>	<u>416.586</u>
Títulos e Créditos a Receber	326.617	621.480
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(174.829)	(204.894)
Outros	113.782	173.666
Total	44.637.635	41.910.399

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2010	31/12/2009
Comissões	1.344.312	2.063.210
Vinculadas a Seguros e Previdência	367.563	492.220
Vinculadas a Financiamento de Veículos	784.554	1.384.016
Outras	192.195	186.974
Fundo Garantidor de Créditos (*)	526.721	713.906
Propaganda e Publicidade	502.137	519.748
Outras	178.086	137.754
Total	2.551.256	3.434.618

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2010	31/12/2009
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	9.232.188	7.204.196
Provisão de Pessoal	956.569	867.799
Provisões para Pagamentos Diversos	1.923.224	1.970.945
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	735.484	414.871
Credores Diversos no País	890.591	558.189
Credores Diversos no Exterior	221.072	137.427
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.620	97.753
Relativas a Empresas de Seguros	956.288	1.226.854
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 17)	228.717	111.880
Credores por Recursos a Liberar	886.472	362.849
Recursos de Consorciados	80.034	153.314
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	-	843.546
Provisão para Seguro Saúde (2)	606.364	595.991
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	210.289	109.429
Outras	124.051	331.508
Total	17.061.963	14.986.551

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Administração de Recursos	<u>2.443.014</u>	<u>2.208.627</u>
Administração de Fundos	2.344.014	2.160.105
Administração de Consórcios	99.000	48.522
Serviços de Conta Corrente	572.453	465.057
Cartões de Crédito	<u>6.473.632</u>	<u>5.668.237</u>
Anuidades	973.020	827.152
Demais Serviços	<u>5.500.612</u>	<u>4.841.085</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.024.864	4.436.552
Processamento de Cartões	475.748	404.533
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.124.912</u>	<u>1.072.735</u>
Operações de Crédito	877.222	790.356
Garantias Prestadas	247.690	282.379
Serviços de Recebimentos	<u>1.246.499</u>	<u>1.142.445</u>
Serviços de Cobrança	997.323	939.469
Serviços de Arrecadações	249.176	202.976
Outros	<u>1.262.981</u>	<u>1.070.164</u>
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	452.427	344.511
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	172.969	153.458
Serviços de Assessoria Econômica Financeira	11.195	15.353
Serviços de Câmbio	46.582	48.451
Outros Serviços	579.808	508.391
Total	13.123.491	11.627.265

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Operações de Crédito/Cadastro	1.339.597	1.016.264
Conta de Depósitos	180.279	161.436
Transferência de Recursos	124.224	118.025
Pacotes de Serviços e Outros	1.554.481	1.452.317
Total	3.198.581	2.748.042

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2010	31/12/2009
Remuneração	(6.877.504)	(6.975.764)
Encargos	(1.872.985)	(1.756.328)
Benefícios Sociais	(1.629.242)	(1.378.077)
Treinamento	(220.810)	(112.804)
Processos Trabalhistas (Nota 11b)	(600.434)	(608.388)
Total	(11.200.975)	(10.831.362)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2010	31/12/2009
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.160.560)	(2.486.693)
Depreciação e Amortização	(1.339.004)	(1.271.326)
Instalações	(2.343.509)	(1.761.937)
Serviços de Terceiros	(2.890.306)	(2.737.033)
Serviços do Sistema Financeiro	(329.554)	(288.927)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.139.640)	(939.034)
Transportes	(608.855)	(397.989)
Materiais	(462.921)	(296.936)
Segurança	(442.726)	(369.850)
Viagens	(149.488)	(109.229)
Outras	(650.798)	(393.198)
Total	(13.517.361)	(11.052.152)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Reversão de Provisões Operacionais Legais	<u>78.543</u>	<u>278.650</u>
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 11b, c e d)	-	220.228
Outras	78.543	58.422
Recuperação de Encargos e Despesas	64.708	217.749
Ágios de Investimento (*)	-	816.989
Outras	342.336	126.788
Total	485.587	1.440.176

(*) De 01/01 a 31/12/2009 refere-se basicamente a amortização do ágio da operação Redecard S.A. no montante de R\$ (556.575) e a reversão do ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas no montante de R\$ 1.414.026, decorrente da alienação de investimentos no Banco Único S.A. e da cisão de parcela patrimonial do ITAÚ UNIBANCO para o Itaú BBA S.A.. Adicionalmente contempla reversão de ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas de 31/12/2008 no montante de R\$ 5.423.244 decorrente de cisão de parcela patrimonial dos investimentos na FININVEST e UAM com consequente amortização desse ágio na ITAUCARD atribuídos a parcela de participações minoritários nas subsidiárias.

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Provisão para Contingências (Nota 11b)	<u>(1.469.091)</u>	<u>(1.186.472)</u>
Ações Cíveis	(1.189.816)	(1.160.660)
Fiscais e Previdenciárias	(290.234)	-
Outros	10.959	(25.812)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.588.415)	(1.348.111)
Sinistros	(520.590)	(549.803)
Associações	-	(550.000)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(192.507)	(219.693)
Provisão para Seguro Saúde	(10.373)	(65.357)
Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Nota 14b)	(20.907)	-
Outras	(560.439)	(653.195)
Total	<u>(4.362.322)</u>	<u>(4.572.631)</u>

j) Resultado não Operacional - De 01/01 a 31/12/2009 é composto basicamente por Alienação de Investimentos na Visa Inc e Visa Net.

NOTA 13 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrente de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.285.464	15.384.097
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(6.514.186)	(6.153.639)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	1.278.018	(45.441)
Participações em Coligadas	156.643	69.189
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(390.545)	(1.331.128)
Juros sobre o Capital Próprio	1.131.194	1.230.169
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	178.647	239.641
Outras	202.079	(253.312)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	1.540.891	2.741.834
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.340.164)	(2.711.294)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	533.729	2.587.275
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	241.554	97.702
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	671.007	848.558
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.572.657	1.702.259
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	338.730	196.011
Outras	(476.622)	21.323
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	134.675	(954.244)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.560.602)	(4.411.490)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.675.566)	(1.413.232)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	638.993	432.799
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.036.573)	(980.433)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.597.175)	(5.391.923)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
PIS E COFINS	(2.927.237)	(2.865.148)
ISS	(533.958)	(462.433)
Outros	(323.583)	(351.553)
Total (Nota 4p)	(3.784.778)	(3.679.134)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	CRÉDITOS TRIBUTARIOS			
	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2010
Refletidos no Resultado	24.000.024	(8.031.570)	7.419.628	23.388.082
Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	2.954.688	(303.913)	352.506	3.003.281
Créditos de Liquidação Duvidosa	9.075.148	(3.740.370)	4.716.503	10.051.281
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	104.340	(104.340)	58.213	58.213
Provisões para Imóveis	81.012	(14.135)	30.661	97.538
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.776.137	(832.685)	250.683	1.194.135
Provisão para Passivos Contingentes	<u>2.302.423</u>	<u>(928.178)</u>	<u>1.057.294</u>	<u>2.431.540</u>
Ações Cíveis	876.738	(645.707)	783.954	1.014.986
Ações Trabalhistas	839.959	(118.017)	157.008	878.950
Fiscais e Previdenciárias	478.978	(92.161)	116.332	503.149
Outros	106.748	(72.293)	-	34.455
Ágio na Aquisição de Investimentos	5.939.064	(1.308.309)	-	4.630.755
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	338.458	(338.458)	-	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	238.396	-	4.149	242.545
Outras Provisões Indedutíveis	1.190.357	(461.183)	953.768	1.682.942
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	64.319	(49.016)	106.436	121.739
Total (Nota 13b III)	24.064.342	(8.080.586)	7.526.065	23.509.821
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001(Nota 13b III).	928.648	(81.433)	-	847.216

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2010
Refletida no Resultado	8.074.905	(2.098.686)	3.366.288	9.342.507
Superveniência de Depreciação - Leasing	7.331.756	(2.043.344)	2.477.829	7.766.241
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	37.996	(11.983)	19.566	45.579
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.168	-	180.175	187.343
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	601.439	-	144.163	745.602
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	1.340	(350)	-	990
Outros	95.206	(43.009)	544.555	596.752
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4c)	105.407	-	97.625	203.032
Total	8.180.312	(2.098.686)	3.463.913	9.545.539

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2011	7.137.640	773.650	7.911.289	21.963	(1.827.629)	6.105.623
2012	4.060.476	1.343.660	5.404.136	153.464	(2.198.703)	3.358.897
2013	3.912.699	564.678	4.477.377	239.564	(2.411.533)	2.305.408
2014	2.252.577	31.805	2.284.382	119.910	(1.526.434)	877.858
2015	1.841.795	27.136	1.868.931	119.686	(1.007.374)	981.243
acima de 2015	1.301.353	262.352	1.563.705	191.971	(573.864)	1.181.811
Total	20.506.540	3.003.281	23.509.821	846.558	(9.545.539)	14.810.840
Valor Presente (*)	18.035.107	2.657.396	20.692.503	732.599	(8.256.448)	13.168.655

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 1.849.940 (R\$ 2.372.365 em 31/12/2009).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2010	31/12/2009
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.063.247	1.051.158
Impostos e Contribuições a Recolher	5.026.049	3.015.662
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	9.545.539	8.180.312
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	5.059.072	6.422.834
Total	20.693.907	18.669.966

NOTA 14 - PERMANENTE**a) Investimentos****I - Composição dos Investimentos**

	31/12/2010	31/12/2009
Participação em Coligadas	936.726	1.162.686
No País	254.380	248.844
Serasa S.A.	254.379	248.745
Outros	1	99
No Exterior - BPI	682.346	913.842
BPI	682.346	913.842
Outros Investimentos	1.181.897	1.071.110
Investimentos por Incentivos Fiscais	157.423	158.293
Títulos Patrimoniais	9.885	8.410
Ações e Cotas	249.157	117.576
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.699	229.699
Outros	535.733	557.132
(Provisão para Perdas)	(173.936)	(175.108)
Total	1.944.687	2.058.688

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Participação em Coligadas – No País	79.727	88.727
Participação em Coligadas – No Exterior	72.034	84.246
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	156.964	(1.715)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	82.882	31.133
Total	391.607	202.391

b) Imobilizado de Uso e Intangível

	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2009	MOVIMENTAÇÕES				31/12/2010		
		AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (3)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	4.133.749	1.899.661	(89.851)	(1.146.507)	(57.450)	11.275.826	(6.536.224)	4.739.602
IMÓVEIS DE USO (1)	2.271.886	430.433	(15.071)	(301.437)	51.682	4.412.390	(1.974.897)	2.437.493
Terrenos	932.316	93.975	(3.042)	-	(1.132)	1.022.117	-	1.022.117
Edificações	776.282	115.232	(9.862)	(101.959)	34.814	2.333.631	(1.519.124)	814.507
Benfeitorias	563.288	221.226	(2.167)	(199.478)	18.000	1.056.642	(455.773)	600.869
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.861.863	1.469.228	(74.780)	(845.070)	(109.132)	6.863.436	(4.561.327)	2.302.109
Instalações de Uso	363.231	143.874	(329)	(188.003)	(55.852)	766.677	(503.756)	262.921
Móveis e Equipamentos de Uso	372.845	259.744	(3.225)	(43.134)	(178.298)	788.575	(380.643)	407.932
Sistema de Processamento de Dados	915.348	962.319	(58.191)	(568.388)	160.133	4.751.634	(3.340.413)	1.411.221
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	210.439	103.291	(13.035)	(45.545)	(35.115)	556.550	(336.515)	220.035
ÁGIO (Notas 2a, b e 4k)	-	67.617	-	-	-	67.617	-	67.617
INTANGÍVEL	3.688.077	627.766	(89.848)	(1.020.553)	1.326	5.158.599	(1.951.831)	3.206.768
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (2)(4)	1.683.953	182.270	(70.973)	(649.018)	(16.561)	2.414.427	(1.284.756)	1.129.671
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	2.004.124	445.496	(18.875)	(371.535)	17.887	2.744.172	(667.075)	2.077.097
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (4)	1.388.050	240.917	(18.875)	(179.039)	(4.346)	1.482.663	(55.956)	1.426.707
Gastos com Aquisição de Softwares	417.785	203.734	-	(163.788)	33.888	988.685	(497.066)	491.619
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	190.505	-	-	(28.108)	(6.940)	261.566	(106.109)	155.457
Outros Ativos Intangíveis	7.784	845	-	(600)	(4.715)	11.258	(7.944)	3.314
TOTAL GERAL	7.821.826	2.595.044	(179.699)	(2.167.060)	(56.124)	16.502.042	(8.488.055)	8.013.987

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b);

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Inclui na coluna outros, valores apurados referente ao valor recuperável dos ativos conforme Pronunciamento Técnico CPC 01.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.095.427.813 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.014.258.290 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

No período foram pagos ou provisionados Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio conforme segue:

Pagos	
Antecipados/Pagos	
11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro a dezembro de 2010	540.596
Dividendos - Pagos e Provisionados	
1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação a ser paga em janeiro de 2011	49.145
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,586 por ação a serem pagos até 30/04/2011	2.400.836
TOTAL	2.990.577

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e Lucros

	31/12/2010	31/12/2009
Reservas de Capital	705.102	792.823
Reserva Especial (Art. 2º - Lei nº 8.200/91)	112.556	112.556
Ágio na Subscrição de Ações	3.038	3.038
Recomposição Patrimonial	565.063	565.063
Outorga de Opções Reconhecidas	1.353	89.074
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	23.092	23.092
Reservas de Lucros	5.251.487	1.533.885
Legal	484.531	254.803
Especial (*)	4.766.956	1.279.082

(*) Constituída visando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e para pagamento de dividendos intermediários, conforme previsto no estatuto.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
ITAÚ UNIBANCO	5.762.357	5.096.065	45.580.945	42.087.956
Amortização de Ágio	2.027.299	5.740.086	(5.983.229)	(8.010.527)
Outros	45.972	1.148	40.512	(5.460)
ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO	7.835.628	10.837.299	39.638.228	34.071.969

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.190.343	1.118.001	(85.213)	(58.943)
Itau Bank, Ltd. (1)	657.794	687.711	-	-
Redecard S.A.	700.064	713.444	(699.728)	(704.837)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2a)	-	123.265	(6.773)	(21.891)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	213.154	171.797	(52.435)	(20.433)
Biu Participações S.A.	109.108	80.766	(25.236)	(22.681)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	(10.852)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.041	60.040	(6)	(289)
Investimentos Bemge S.A.	17.485	16.446	(1.049)	(1.231)
Biogeração de Energia S.A.	25.077	29.212	1.290	(6.305)
Itauseg Participações S.A.	3.933.514	3.745.886	(215.176)	(286.524)
Itaú Corretora de Valores S.A.	472.033	382.255	(157.960)	(68.896)
Banco Itaucard S.A. (2)	118.904	(1.587.241)	(2.351.262)	2.182.623
Fundos de Investimentos	1.306.593	899.390	(99.583)	(23.721)
Outras	28.011	24.362	(5.264)	(413)
Total	8.832.121	6.465.334	(3.698.394)	955.607

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Participação dos minoritários representada basicamente por ações preferenciais. As ações preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de resultados e dividendos. Em 31/03/2009 foram pagos Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 6.594.234. No Resultado de 2009 contempla ágio amortizado no montante de R\$ 3.298.552 líquido dos efeitos fiscais, decorrente de reorganização societária alocado no segmento de cartões de crédito.

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itaotec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 20d a 20i.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS / (DESPESAS)	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	65.325.161	55.414.489	5.782.740	5.647.589
Banco Itaú BBA S.A.	60.347.467	52.795.864	5.498.384	5.577.933
Itaú Unibanco Holding S.A.	3.344.007	899.224	269.784	69.656
Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch	1.633.687	1.195.019	14.572	-
Outras	-	524.382	-	-
Tít. e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	113.944	5.399.324	3.114.864	1.889.672
Banco Itaú BBA S.A.	140	5.300.285	2.505.562	1.889.216
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	109.871	83.022	181.403	-
Outras	3.933	16.017	427.899	456
Carteira de Câmbio - Posição Ativa	1.654.580	287.529	39.398	66.035
Banco Itaú BBA S.A.	477.467	287.529	21.671	60.993
Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch	1.107.509	-	17.664	3.247
Banco Itaú Chile	69.604	-	63	1.795
Depósitos	(45.412.899)	(26.013.138)	(2.721.506)	(3.000.279)
Banco Itaú BBA S.A.	(17.660.213)	(16.648.126)	(1.681.526)	(2.390.536)
Itaú Unibanco Holding S.A.	(10.235.124)	(6.827.949)	(907.676)	(463.295)
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	(13.319.271)	(2.431.163)	(25.524)	(146.448)
Outras	(4.198.291)	(105.900)	(106.780)	-
Obrigações por Operações Compromissadas	(19.677.571)	(16.003.469)	(3.732.956)	(2.348.835)
Banco Itaú BBA S.A.	(18.876.683)	(15.979.266)	(3.671.019)	(2.320.232)
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	(617.319)	-	(50.720)	-
Itaú Unibanco Holding S.A.	(183.569)	(23.079)	(11.150)	(10.752)
Outras	-	(1.124)	(67)	(17.851)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(1.633.766)	(4.569.712)	(3.566.481)
Banco Itaú BBA S.A.	-	(1.564.757)	(4.121.581)	(3.563.489)
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	-	(37.861)	(129.033)	-
Outras	-	(31.148)	(319.098)	(2.992)
Carteira de Câmbio - Posição Passiva	(1.718.297)	(287.779)	(57.025)	(125.510)
Banco Itaú BBA S.A.	(478.590)	(287.779)	(44.349)	(113.348)
Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch	(1.169.571)	-	(8.772)	(12.162)
Banco Itaú Chile	(70.136)	-	(3.904)	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(1.324)	(1.357)
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(1.324)	(1.357)
Despesas com Doações	-	-	(44.673)	(39.970)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(44.000)	(39.250)
Outras	-	-	(673)	(720)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	(293.315)	(273.616)
Itaotec S.A.	-	-	(293.315)	(273.616)

NOTA 17 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

Taxa de Desconto(1)	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(4)

(1) Na apuração dos valores na data base 01/01/2010 adotou-se taxa de desconto de 10,24%a.a.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2010 e a meta de alocação para 2011, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/12/2010	% Alocação	
		31/12/2010	Meta 2011
Títulos de Renda Fixa	9.769.060	87,47%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	992.733	8,89%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	10.570	0,09%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	3.988	0,04%	0% a 3%
Imóveis	368.515	3,30%	0% a 4%
Empréstimos a participantes	22.962	0,21%	0% a 5%
Total	11.167.828	100,00%	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 542.233, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 308.819.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2010	01/01/2010
1- Ativos Líquidos dos planos	11.167.828	14.757.268
2- Passivos atuariais	(9.815.180)	(11.180.214)
3- Superveniência (1-2)	1.352.648	3.577.054
4- Restrição do Ativo (*)	(1.108.678)	(3.033.439)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	243.970	543.615
Valor Reconhecido no Ativo	367.351	679.536
Valor Reconhecido no Passivo	(123.381)	(135.921)

(*) - Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	14.757.268	(11.180.214)	3.577.054
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	(5.147.142)	2.709.982	(2.437.160)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.334.336	(1.020.753)	313.583
Benefícios Pagos	(567.438)	567.438	-
Contribuições Patroc./Participantes	80.587		80.587
Ganho/(Perda) atuarial (2) (3)	710.217	(891.633)	(181.416)
Valor Presente Final do Período	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648

(1) Decorrente da cisão do parcial do PAC com a conseqüente criação do Plano Itaubanco CD, conforme Nota 19a. No Plano Itaubanco CD foi constituído Fundo Previdencial para assegurar a manutenção dos aportes futuros às contas dos participantes enquanto mantido o vínculo com as patrocinadoras (vide Nota 19c).

(2) Os ganhos apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima da taxa de retorno esperada nos ativos.

(3) As perdas apresentadas correspondem a não confirmação das premissas atuariais adotadas e o efeito da alteração da taxa de desconto de 10,24%a.a. para 9,72%a.a..

V- Custo Líquido dos Benefícios no Período

O custo líquido dos planos de benefícios inclui os seguintes componentes para 31 de dezembro de 2010:

Custo do Serviço Corrente	84.043
Custo de Juros	936.710
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(1.334.336)
Contribuição de Funcionários	(8.571)
Custo (Benefício) Líquido dos Planos de Benefícios	(322.154)

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 39.677. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

c) Planos de Contribuição Definida

Os planos de contribuição definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2010 no ativo é de R\$ 1.169.166 (R\$ 955.697 em 01/01/2010).

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 42.747.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O Itaú Unibanco Consolidado e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

No Início do Exercício	(100.280)
Custo de Juros	(9.995)
Benefícios Pagos	5.218
Perda Atuarial	(278)
No Final do Exercício	(105.335)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (19b IV), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.477	(1.137)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	14.121	(11.394)

NOTA 18 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado Itaú Argentina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Banco Itaú Paraguay (5)		Demais Empresas no Exterior (6)		Consolidado no Exterior (7)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ativo														
Circulante e Realizável a Longo Prazo														
Disponibilidades	1.373.293	762.592	107.681	99.129	1.028.679	1.865.208	2.162.500	2.389.774	170.737	107.724	1.262.547	575.718	3.179.862	4.025.406
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.887.611	7.616.862	183.488	221.026	3.135.597	2.529.815	4.835.807	4.225.270	57.919	63.924	21.512	102.723	8.053.676	9.953.442
Títulos e Valores Mobiliários	20.292.147	12.270.064	258.751	200.065	1.295.038	1.648.279	5.109.620	4.155.728	260.718	419.865	-	173.681	26.166.818	16.887.147
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	14.096.038	2.560.845	1.322.766	1.098.976	5.374.224	5.070.761	259.855	266.990	1.404.898	939.708	3.875	-	22.383.247	9.835.268
Carteira de Câmbio	15.560.400	5.894.613	55.379	38.953	1.186.232	15.933.855	561.799	700.814	53.017	32.774	-	-	17.174.401	19.121.667
Outros Ativos	370.398	158.442	319.870	405.120	186.947	231.596	2.255.453	456.741	312.377	341.372	131.553	71.566	3.523.846	1.635.871
Permanente														
Investimentos	-	-	2.158	1.783	336.799	466.379	38.784	38.473	748	529	349.544	449.343	687.836	916.683
Banco BPI S.A.	-	-	-	-	334.500	400.060	-	-	-	-	347.997	447.783	725.951	913.842
Demais Investimentos	-	-	2.158	1.783	2.449	319	38.784	38.473	748	529	1.547	1.560	(38.115)	2.841
Imobilizado e Intangível	20.541	27.330	92.423	56.596	176.250	203.823	2.295	34	20.512	18.171	44.065	4.566	386.818	310.565
Total	56.600.428	29.290.748	2.342.516	2.121.648	12.719.766	27.949.716	15.226.113	12.233.824	2.280.926	1.924.067	1.813.096	1.377.597	81.556.504	62.686.049
Passivo														
Circulante e Exigível a Longo Prazo														
Depósitos	24.852.109	12.708.086	1.783.186	1.573.537	6.352.683	7.312.365	1.414.787	2.249.975	1.724.553	1.571.940	-	4	28.899.328	18.545.810
Depósitos a Vista	2.759.842	2.881.487	495.541	419.840	2.403.725	2.817.545	775.356	1.136.546	664.433	535.609	-	-	4.146.352	5.279.280
Depósitos de Poupança	-	-	494.490	405.482	-	-	-	-	781.401	708.739	-	-	1.275.891	1.114.220
Depósitos Interfinanceiros	4.143.760	3.256.757	10.452	33.657	2.568.377	1.273.070	416.242	295.951	-	83.858	-	-	4.098.872	2.815.969
Depósitos a Prazo	17.948.507	6.569.842	782.703	714.558	1.380.581	3.221.750	223.189	817.478	278.719	243.734	-	4	19.378.213	9.336.341
Captações no Mercado Aberto	5.551.349	426.293	99.183	125.799	-	-	1.785.560	1.131.707	2.354	-	-	-	6.670.931	1.072.056
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.957	228.685	-	-	2.488.408	1.889.019	2.952.541	2.389.432	-	-	-	-	5.427.461	4.483.859
Obrigações por Empréstimos	2.854.498	2.630.969	32.929	13.060	625.577	834.812	89.037	28.023	112.454	13.152	27.866	55.592	3.714.047	3.387.998
Instrumentos Financeiros Derivativos	595.856	767.879	(3.644)	1.067	257.447	227.355	1.168.232	772.322	-	-	-	-	990.549	850.910
Carteira de Câmbio	15.545.917	5.888.777	55.636	38.941	1.199.411	15.962.406	550.829	705.612	51.028	33.348	-	-	17.160.395	19.149.743
Outras Obrigações	1.911.622	1.808.133	191.592	196.081	379.689	160.374	912.178	826.590	71.940	58.696	146.470	67.849	3.510.645	3.039.033
Resultado de Exercícios Futuros	3.106	1.381	-	-	20.330	15.260	209	345	46	88	2.410	5.312	26.101	22.387
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	34.592	778	36	42	27	-	-	-	6	9	122	102
Patrimônio Líquido														
Capital Social e Reservas	4.582.020	4.084.649	147.742	169.928	1.299.281	1.499.074	6.428.298	4.141.287	224.439	155.959	1.612.205	1.193.514	14.291.472	11.200.964
Resultado do Período	696.994	745.896	1.300	2.457	96.904	49.009	(75.585)	(11.469)	94.112	90.884	24.139	55.317	865.453	933.187
Total	56.600.428	29.290.748	2.342.516	2.121.648	12.719.766	27.949.716	15.226.113	12.233.824	2.280.926	1.924.067	1.813.096	1.377.597	81.556.504	62.686.049
Demonstração do Resultado														
Receitas da Intermediação Financeira	1.122.905	1.284.081	236.224	267.048	240.506	709.631	147.512	223.159	176.410	165.147	(30.238)	3.793	1.869.128	2.597.830
Despesas da Intermediação Financeira	(413.160)	(492.181)	(67.639)	(82.493)	(135.523)	(584.163)	(195.588)	(225.436)	(31.253)	(34.671)	(1.388)	(1.652)	(804.234)	(1.362.706)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.580)	(3.030)	(11.034)	(21.396)	18.277	(2.229)	-	-	(4.588)	(14.393)	(326)	-	(1.251)	(41.048)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	706.165	788.870	157.551	163.159	123.260	123.239	(48.076)	(2.277)	140.569	116.083	(31.952)	2.141	1.063.643	1.194.076
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.105)	(10.123)	(166.013)	(151.124)	16.954	(34.877)	(26.674)	4.638	(35.497)	(27.322)	63.231	90.534	(175.371)	(129.664)
Resultado Operacional	697.060	778.747	(8.462)	12.035	140.214	88.362	(74.750)	2.361	105.072	88.761	31.279	92.675	888.272	1.064.412
Resultado Não Operacional	(5)	-	8.277	1.115	(2.563)	(444)	266	133	(626)	10.277	6.275	(210)	42.408	10.400
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	697.055	778.747	(185)	13.150	137.651	87.918	(74.484)	2.494	104.446	99.038	37.554	92.465	930.680	1.074.812
Imposto sobre a Renda	(61)	(32.851)	488	(10.593)	(36.203)	(25.278)	(61)	(1.514)	(10.334)	(8.154)	(13.418)	(17.740)	(59.641)	(96.125)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	-	(4.545)	(13.634)	(1.044)	(12.449)	-	-	-	(19.410)	(5.589)	(45.498)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	997	(100)	1	3	4	-	-	-	3	2	3	(2)
Lucro (Prejuízo) Líquido	696.994	745.896	1.300	2.457	96.904	49.009	(75.585)	(11.469)	94.112	90.884	24.139	55.317	865.453	933.187

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch e Unibanco Agência Grand Cayman;

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I (nova denominação social da Itrust Servicios Financieros S.A.) e Itaú Sociedad de Bolsa S.A.

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú Europa Luxembourg, Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Madeira Investimentos, SGPS Ltda, BIE Directors Ltd, BIE Nominees, Lda, Fin Trade, Kennedy Director International Services S.A., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Cape Ann Corporation Limited; apenas em 31/12/2010, Banco Itaú Suisse S.A. e apenas em 31/12/2009 BIEL Fund Management Company S.A. e Advisory Holding Company S.A.

(4) BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc, UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd., apenas em 31/12/2010 UBT Finance S.A., apenas em 31/12/2009 BFB Overseas N.V. e UBB Delaware I LLC.

(5) Nova razão social do Interbanco S.A., homologada pelo Banco Central Del Paraguay em 28/04/2010.

(6) Afincos Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú International Holding Limited, Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc. (nova denominação social de Itaú USA Securities Inc.), Itaú Middle East Securities Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., Itaú BBA UK Securities Limited (nova denominação social de Itaú UK Securities Ltd), apenas em 31/12/2010 Itaú Japan Asset Management Ltd e Itaú Beijing Investment Consultancy Limited e apenas em 31/12/2009 Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Amethyst Holding Ltd., Spinel Corporation e Tanzanite Corporation.

(7) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING (controlador do ITAÚ UNIBANCO) por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

I - Risco de Mercado

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. O controle do risco de mercado é realizado por área de controle de risco centralizado que executa as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos Veículos Legais.

Adicionalmente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento da comissão superior e atendimento ao órgão regulador brasileiro.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress – é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas pelas medidas de VaR Stress, VaR Estatístico e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em dezembro/10 o VaR Global Total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 131,9 milhões (R\$ 119,5 milhões em setembro/10).

Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco Holding realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques em mais ou menos 25% (cenário II) e de mais ou menos 50%, (cenário III) e as maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras trading e banking, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira trading e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 108 milhões e R\$ 215 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (trading + banking), a sensibilidade é de R\$ 228 milhões e R\$ 453 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (www.itaunibanco.com.br/ri).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING objetiva maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica (Nota 8c).

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações convergem em um modelo de distribuição de perdas que calcula, para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado.

III- Risco Operacional

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

Possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V- Risco de Subscrição

Risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 20 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas administram Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimento e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior no montante de R\$ 363.818.231 (R\$ 333.869.131 em 31/12/2009), sendo representado por 18.597 fundos e carteiras administradas (18.359 em 31/12/2009).
- c) Recursos de Consórcios** - O ITAÚ UNIBANCO através de suas controladas administra recursos de consórcios no montante de R\$ 3.662.270 (R\$ 2.435.212 em 31/12/2009) referentes a Obrigações do Grupo por Contribuições sendo representados por 162.841 consorciados ativos (127.531 em 31/12/2009).
- d) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social” que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins, aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.
- As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 273 (R\$ 440 em 31/12/2009) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 525.154 (R\$ 499.963 em 31/12/2009). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.
- e) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO é o sócio fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 44.000 (R\$ 39.250 de 01/01 a 31/12/2009).
- f) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- g) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 9.674 de 01/01 a 31/12/2009).
- h) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 1.707 (R\$ 575 de 01/01 a 31/12/2009).
- i) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

j) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
PDD Adicional	1.037.919	-
Alienações de Investimentos (*)	-	228.073
Associação Itaú Unibanco x CBD	-	(363.000)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Nota 11b)	137.372	240.906
Provisão para Contingências	(847.355)	(191.130)
Planos Econômicos	(467.407)	(191.130)
Fiscais e Previdenciárias	(379.948)	-
Amortização de Ágios	-	4.123.127
Itaú Unibanco x Redecard	-	(506.483)
Porto Seguros	-	(36.751)
Reversão de Ágios da Reorganização Societária	-	4.512.664
Outras	-	153.697
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional (Nota 12j)	-	(176.071)
Benefícios a Empregados	(34.961)	-
Total	292.975	3.861.905

(*) O valor bruto das alienações está registrado em resultado não operacional.

k) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação de Participações no Lucro dos Empregados para Despesas de Pessoal e Imposto de Renda e Contribuição Social; a reclassificação dos Dividendos Recebidos de Outros Investimentos da rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos para Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos, a reclassificação de Despesas com Garantias da rubrica de Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Operacionais, a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais e a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	527.146.088	(271.788)	526.874.300
OUTRAS OBRIGAÇÕES	105.977.996	(271.788)	105.706.208
Operações com Cartões de Crédito	25.970.364	(271.788)	25.698.576
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	136.183	271.788	407.971
TOTAL DO PASSIVO	567.819.574	-	567.819.574
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	75.316.363	(31.135)	75.285.228
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	26.679.882	(31.135)	26.648.747
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	40.795.586	(31.135)	40.764.451
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.877.992	(31.135)	26.846.857
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.840.645)	(1.865.540)	(11.706.185)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 12d)	11.682.083	(54.818)	11.627.265
Despesas de Pessoal	(8.934.687)	(1.896.675)	(10.831.362)
Resultado de Participações em Coligadas	171.257	31.134	202.391
Outras Receitas Operacionais	1.575.322	(135.146)	1.440.176
Outras Despesas Operacionais	(4.762.596)	189.965	(4.572.631)
RESULTADO OPERACIONAL	17.037.347	(1.896.675)	15.140.672
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	17.280.772	(1.896.675)	15.384.097
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.037.718)	645.795	(5.391.923)
Devidos sobre Operações do Período	(5.057.285)	645.795	(4.411.490)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.361.362)	1.250.880	(110.482)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.250.880)	1.250.880	-
LUCRO LÍQUIDO	10.837.299	-	10.837.299

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores e Acionistas
Itaú Unibanco S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, bem como a demonstração das mutações do patrimônio líquido do controlador para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

